

Coimbra

Diz a lenda que em tempos houve na cidade de Coimbra uma princesa que era muito amada por um esforçado cavaleiro. Este tinha tentado por todos os meios ao seu alcance casar com ela, mas os pais da jovem não consentiam, porque nenhum feito até então efectuado era considerado suficientemente honroso e merecedor da princesa.

O moço estava já a desesperar quando, de súbito, um pavor enorme tomou conta da cidade: aparecera, vinda dos céus, uma terrível e grande serpente que ameaçava destruir tudo o que encontrasse na sua frente. Conta a lenda que o povo chamava à serpente *Coluber*, sem contudo nos deixar dito porquê.

A princesa, ansiando que o cavaleiro — que sabia corajoso como poucos — mostrasse o seu valor aos pais, inventou um estratagemma para tornar possível a aproximação do rapaz. Pediu aos pais que mandassem anunciar na cidade que ela casaria com o cavaleiro que matasse a serpente. Os soberanos aceitaram a proposta e os arautos anunciaram por todo o lado a vontade da princesa.

Muitos foram os cavaleiros que se apresentaram. Contudo, só o enamorado da princesa teve a coragem suficiente de se aproximar da toca de *Coluber*.

Desmontou do cavalo e acendeu à boca da gruta uma fogueira. Com o manto fez entrar todo o fumo que pôde, para obrigar a serpente a sair, e de facto, pouco tempo depois, o monstro saía meio sufocado. De espada em punho, o cavaleiro tentou cortar-lhe a cabeça, mas falhou, ao mesmo tempo que o instinto de defesa da serpente despertava. Deu-se então uma luta fantástica, em que o cavaleiro esteve por várias vezes a pontos de sucumbir apertado pelos anéis de *Coluber*. Num golpe de sorte e perícia, porém, conseguiu cortar a cabeça da serpente, quando estava já a atingir o desespero.

Os pais da jovem cumpriram o prometido e foi assim que o cavaleiro matador de *Coluber* conseguiu a mão da sua amada princesa.

Acrescenta a lenda que, no local onde a serpente foi morta, fundou-se uma povoação a que deram o nome de *Coluber Briga*, que significa «Batalha da Cobra».

